

[Home](#) [Festival Ano a Ano](#) [Últimas Notícias](#) [Recordar os Festivais](#) [Em Cartaz](#)

[Entrevistas](#) [ESC2015 A 2020](#) [ESC2021](#) [ESC Junior](#) [OGAE](#)

▼
[Festivais da Canção 2015 a 2020](#) [Festival da Canção 2021](#)

[Festival da Canção da Década 2010-19](#) [Música](#) [Prémios e Homenagens](#)

Valéria – A entrevista | exclusivo |

Carlos Portelo / 08/02/2021



Valéria Carvalho nasceu a 23 de julho de 1997, é uma jovem fadista de 23 anos que já conquistou alguns prémios, entre os quais o primeiro lugar no Concurso de Fado Amália Rodrigues, em 2014, no Fundão, zona de onde é natural.

Aceda [aqui](#) à biografia de Valéria elaborada por nós.

Valéria vai ser a intérprete do tema *Na Mais Profunda Saudade* com letra e música de **Hélder Moutinho**.

Passamos a transcrever a entrevista que **Valéria** nos concedeu e que agradecemos.

Festivais da Canção – Que significado tem para si pisar o palco do Festival da Canção?

Valéria – Pisar o palco do Festival da Canção é concretizar um sonho que sempre considerei inatingível. É uma oportunidade de poder viver um sonho, e dar um pouco de mim ao meu país.

FC – Como encarou e surgiu o convite do seu compositor para participar no Festival da Canção deste ano?

Valéria – O Hélder Moutinho foi sempre uma referência para mim. Um certo dia, surgiu a oportunidade de ir cantar á casa de fados dele “Maria da Mouraria”, e foi nesse dia que conheci o Hélder. Pouco tempo depois ele convidou-me para ser vocalista de um projeto que estivera a executar, o qual eu aceitei. Ainda em 2020, recebi um telefonema do Hélder Moutinho onde ele me noticia o convite por parte da organização do Festival para ser um dos autores deste ano, e convida-me para ser a intérprete da música. Nesse momento ele já tinha o poema, e quando me leu, identifiquei-me logo com o poema e senti um orgulho enorme.

FC – Como reagiu a esse convite?

Valéria – Eu no momento não queria acreditar que uma das minhas maiores referências de sempre me tinha convidado para cantar a sua música no Festival da Canção. Fiquei muito orgulhosa e muito grata ao convite! É uma enorme honra cantar esta canção com um significado tão especial.

FC – Quais são as suas expectativas para esta edição do Festival da Canção?

Valéria – Eu espero honrar a oportunidade que me foi dada para cantar uma canção, na qual me revejo e aproveitar ao máximo para aprender e viver este sonho.

FC – Fale-nos da sua canção e em que género ou estética musical pode incluí-la?

Valéria – A canção pode considerar-se um fado, pois homenageia todas as mulheres que contribuíram para a imortalidade do fado e da nossa cultura.

FC – Qual é o estilista que vai cuidar da sua imagem no Festival da Canção?

Valéria – Dino Alves

FC – Na Eurovisão e no Festival da Canção só são permitidos seis elementos em palco. Quantos elementos irão estar consigo no palco e que funções desempenharão?

Valéria – Só estarei eu.

FC – Conhecidos os intérpretes das 20 canções deste Festival com qual dos restantes 19 gostaria de fazer um dueto (extra-concurso), caso isso lhe fosse proporcionado?

Valéria – Considero que este ano as canções são muito boas e tanto os autores como os intérpretes são de uma qualidade musical considerável, deste modo, faria um dueto com qualquer um dos concorrentes.

FC – Este ano a RTP continua a optar por um modelo de votação, em que a escolha dos finalistas irá ser por televoto e por votação de um júri de sala. Concorde com este método de votação? Porquê?

Valéria – Visto que é o modelo de votação escolhido pela organização do Festival, eu concordo.

FC – Porque nos últimos anos o Festival da Eurovisão é também imagem e espetáculo, o que podemos esperar da vossa participação neste âmbito?

Valéria – Podem esperar na nossa atuação simplicidade, sinceridade, honestidade, afeto e emoção.

FC – Tem acompanhado os Festivais da Canção? Quando foi o último ano que viu um Festival da Canção?

Valéria – Tenho acompanhado praticamente todos os anos. O último foi o de 2020.

FC – E da Eurovisão?

Valéria – Tenho acompanhado praticamente todos os anos. O último foi o de 2020.

FC – De todas as canções que passaram pelos Festivais da Canção (vencedoras ou não) qual ou quais delas são as suas preferidas?

Valéria – As minhas canções preferidas do Festival da Canção, são:

“Sol de Inverno”, interpretada por Simone de Oliveira em 1965;

“Desfolhada”, interpretada por Simone de Oliveira em 1969;

“Onde vais, rio que eu canto”, interpretado por Sérgio Borges em 1970;

“Festa da vida”, interpretado por Carlos Mendes em 1972;

“E Depois do Adeus”, interpretado por Paulo de Carvalho em 1974;

“Uma Flor de Verde Pinho”, interpretado por Carlos do Carmo em 1976;

“Esta balada que dou”, interpretado por Armando Gama em 1983;

“Silêncio e tanta Gente”, interpretado por Maria Guinot em 1984;

“Lusitana Paixão”, interpretado por Dulce Pontes em 1991;

“Senhora do Mar”, interpretado por Vânia Fernandes em 2008;

“Há dias assim”, interpretado por Filipa Azevedo em 2010;

“Há um mar que nos separa”, interpretado por Leonor Andrade em 2015;

“Amar pelos dois”, interpretado por Salvador Sobral em 2017.

FC – Complete a frase “Representar Portugal em Roterdão seria...”

Valéria – Um sonho concretizado! Seria um momento que levaria para a vida. E também, uma responsabilidade muito grande em representar o meu país!

FC – Este espaço é seu para divulgar o seu tema e a sua equipa, poderá escrever algumas linhas para divulgar a sua canção.

Valéria – Esta canção é uma homenagem a todas as mulheres (senhora dona do fado), que contribuíram para o desenvolvimento do fado, para a nossa cultura, e para o nosso país. Desta forma, torna-se uma canção muito nossa, de Portugal.

O “Olhar de ternura” de que falamos é o olhar daqueles que olharam por nós e que passaram a sua palavra, de forma a não se perder a tradição. Dessa forma o trazer “na alma este canto”, é trazer na voz a tradição que pessoas tão queridas e especiais nos transmitiram esta forma de cantar que é tão nossa, de quem temos uma “profunda saudade” de “sentir” o seu “coração”.

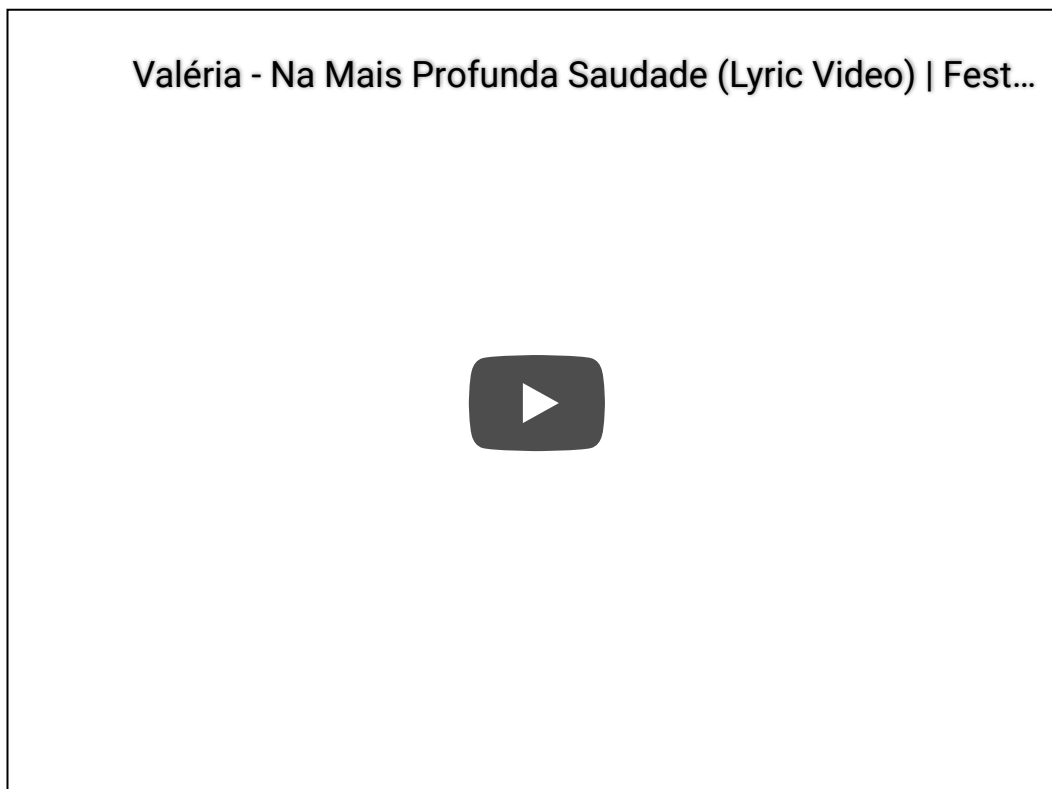
O autor da canção é Helder Moutinho, e é uma honra inexplicável para a interprete, cantar uma canção escrita e composta por uma das suas maiores referências musicais de sempre, o Helder Moutinho.

A canção tem a presença dos músicos Ricardo Parreira na guitarra portuguesa, Miguel Silva na viola de fado, Yami Aloelega no baixo e Tiago Derriça na orquestração.

Contamos também com o estilista Dino Alves que trata da imagem para o Festival da Canção.

Desta forma, pode considerar-se uma canção com simplicidade, sinceridade, honestidade, afeto e emoção.

Valéria vai interpretar no Festival da Canção o tema de Helder Moutinho, *Na Mais Profunda Saudade*.



Fonte: Festivais da Canção, Valéria

Share this:



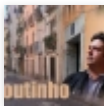
Seja o primeiro a gostar disto.

08/02/2021 em Entrevistas, Festival da Canção 2021. Etiquetas: Festival da Canção 2021, Helder Moutinho, Na Mais Profunda Saudade, RTP, Valéria

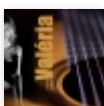
Artigos relacionados



“Na Mais Profunda Saudade” |O nosso postal|



[🇵🇹 Hélder Moutinho – A entrevista |exclusivo|](#)



[Biografia de Valéria](#)

[← 🇵🇹 Rui Pedro Pity – A entrevista |exclusivo|](#)

[🇫🇷 Foi lançado o videoclipe de “Voilà” de Barbara Pravi →](#)

Um pensamento sobre “[🇵🇹 Valéria – A entrevista |exclusivo|](#)”

Pingback: [🇵🇹 “Na Mais Profunda Saudade” |O nosso postal|](#)

Deixe uma Resposta

Insira aqui o seu comentário...

This site uses Akismet to reduce spam. [Learn how your comment data is processed.](#)

Pesquisar

Pesquisar ...

Tradutor – Translator – Traducteur

Selecionar idioma ▼

Tecnologia do [Google Tradutor](#)

[Festivais da Canção](#)